

DOCUMENTOS SOBRE MARTIM SOARES MORENO

Ao capitão-mor. Estimamos com todo o efeito que V.m. goze de boa saúde, e que haja chegado o general Salvador Correia de Sá, para que V.m. se tire já dêsse pôsto, que sabemos o tinha enfadado.

Ao general Salvador Correia escrevemos, dando-lhe notícia do sucedido; V.m. nos fará mercê ver pela sua o que nesta nos não é possível representar-lhe, pelo muito que importa enviar-lhe uma consulta, que V.m. verá a tempo que sirva. Na primeira ocasião que será breve relataremos tudo o que nesta falta. Todos enviam a V.m. muitos recados, e se recomendam em sua graça, em especial os padres e o auditor. N.S. guarde a V.m.

Serinhaém, 10 de agosto de 1645.

Martins Soares Moreno
André Vidal de Negreiros.

Idem — Confusos e perplexos nos tem a falta dessa nossa armada, já trazemos os olhos cansados de a buscar dêstes outeiros, e não topamos mais tôda esta costa andam a seu parecer. . . .

Recomendamos a Vmc. o quanto importa vir para êste pôrto, e assim despachamos três exploradores a buscar a Vmc. que N.S. guarde muitos anos.

Nazaré, 30 de agosto de 1645.

Martins Soares Moreno
André Vidal de Negreiros.

Idem. Suposto que Vmc. foi primeiro em saber de nós com êste aviso que tivemos, não fomos derradeiros em fazer a mesma diligência, que por todos os postos desta costa despachamos jangadas, e nenhuma pôde vencer os mares. Guarde Deus a Vmc.

Arraial de Nazaré, 31 de agosto de 1645.
às 10 horas da noite.

Martins Soares Moreno
André Vidal de Negreiros.

Nos mais portos desta costa temos mandado por jangadas êste mesmo aviso a Vmc. e não nos dão por satisfeitos...
Guarde Deus a Vmc.

Arraial de Nazaré, último de agosto de 1645.

Martins Soares Moreno
André Vidal de Negreiros.

Idem — Vmc. bem deve de ter entendido que os meus pareceres até agora não foram desaceitados; o que de presente se me oferece é dizer a Vmc. que andam espancando o mar sem proveito.

Guarde Deus a Vmc.
Outeiro de Nazaré, 31 de agosto de 1645.

Martins Soares Moreno
André Vidal de Negreiros

Idem — Cantar mal e porfiar se pode dizer por nós, que temos feito a Vmc. sete avisos com êste e não obramos até agora nada com nenhum...

Carta ao Governador do Estado do Brasil para S.M. de 19 de julho de 1645 e que, se o socorro que fôsse não levasse poder bastante a sujeitar-se por violência aos que persistissem em sua obstinação e repugnância, ficaria infrutuosa esta jornada, me pareceu enviar àquela capitania um golpe de infantaria a cargo dos dois mestres de campo, Martins Soares Moreno e André Vidal de Negreiros, sujeitos de cuja prudência fei todo o acêrto assim na correspondência com os holandeses, como no sossego e quietação dos moradores, como último fim desta missão.

Deus guarde a Vmcs.

Nazaré, 2 de setembro de 1645.

Martins Soares Moreno
André Vidal de Negreiros

Idem — Já a Vmc. será presente o como ficamos senhores dêste forte Nazaré, aonde Vmc. trate de vir-se, havendo ocasião conveniente, porque o cabedal do Recife anda em 2 esquadras — conforme aviso que temos...

Guarde Deus a Vmc. Pontaí do Santissimo Sacramento, em 6 de setembro de 1645.

Martins Soares Moreno
André Vidal de Negreiros

Idem — Não nos diz Vmc. coisa que não estivéssemos antevendo, pois Salvador Correia de Sá não prometia mais de si; com tudo ainda temos da Paraíba que êle há de voltar...

Deus guarde a Vmc.

Francisco Bravo recomenda a Vmc. muito e aos mais senhores. Pontal, 6 de setembro de 1645.

Martins Soares Moreno

André Vidal de Negreiros

Treslado do assento que se fêz sôbre as cousas de Pernambuco. Ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil seiscientos e quarenta e cinco anos aos dezessete dias do mês de julho do dito ano, nesta cidade do Salvador da Bahia de Todos os Santos, nos passos de Sua Maj., o Sr. Antônio Teles da Silva, governador e capitão geral do mar, etc., dêste Estado do Brasil, mandou ajuntar à sua presença os provinciais e prelados das quatro religiões desta cidade, Companhia de Jesus, S. Bento, Carmo e S. Francisco, e os quatro mestres-de-campo dêste Estado, Martins Soares Moreno, João de Araújo.

Cópia da carta que escreveu o Sr. Antônio Teles da Silva, Governador e capitão geral deste Estado do Brasil, aos moradores de Pernambuco na ocasião de seu sublevamento.

dei ordem expressa aos mestres-de-campo governadores Martins Soares Moreno e André Vidal de Negreiros, de cuja prudência fiei o peso, disposição e efeito dêste meu saudável desejo, para o castigarem com pena capital e as mais que lhe declarei. Bahia, 21 de julho de 1645.

Cópia da carta que escreveu o Sr. Antônio Teles da Silva, governador geral dêste Estado, aos do Supremo Conselho em Pernambuco.

e em cumprimento da resposta que lhes dei e fiz a Vv. Ss., envio nesta armada a essa capitania aos dois mestres-de-campo Martins Soares Moreno e André Vidal de Negreiros, sujeitos ambos de cujas qualidades e prudência fiei a substituição de minha pessoa e poderes para tratarem do sossêgo dessas alterações e obediência com que Vv. Ss. devem ser respeitados.

Bahia, 21 de julho de 1645.

Mui afeiçoado servidor de Vs. Ss.

Breve discurso sôbre o Estado das quatro capitanias conquistadas de Pernambuco, Itamaracá, Paraíba e Rio Grande, situadas na parte setentrional do Brasil.

Até aonde é povoada, terá esta capitania do Rio Grande do Norte, cêrca de 25 a 30 leguas de litoral.

Assim que estas 4 capitanias conquistadas se dilatam por um litoral de pouco menos de 100 léguas.

Nesta capitania os moradores se ocupam principalmente com a criação de gado que aí existia em abundância, a guerra o reduziu muito e fê-lo selvagem, mas trata-se de amansá-lo com tôda a diligência e de levá-lo aos currais. O Rio Grande já está dando muito gado que é conduzido para Paraíba, Itamaracá e Pernambuco, onde serve, quer para o corte, quer para trabalharem nos carros e nos engenhos.

No mesmo officio demos também notícia da expedição que mandamos ao Ceará, sob a direção do sargento-mor George Garsman, e do bravo capitão Hendrick Hous, os quais seguiram com dois hiates e 150 soldados, que ocorrera posteriormente, porque de então para cá nada temos sabido (1).

Aos Senhores do Supremo Conselho, governadores de Pernambuco — Das graves alterações e incorporadas sedições, que os portugueses levantaram nesta capitania, tomaram Vv. Ss. motivo para... Deus guarde a Vv. Ss.

Serinhaém, 8 de agosto de 1645.

Martins Soares Moreno

André Vidal de Negreiros.

Aos coronéis Hoochstraten e Vanderley. Este mulato vem do Recife com o fato do Sr. Henrique Hous, governador das armas. Vmcs. vejam se querem alguma cousa para o dito Senhor... Deus guarde a Vmcs.

Nazaré, 22 de agosto de 1645.

Martins Soares Moreno

André Vidal de Negreiros

Ao governador Antônio Teles da Silva — Hoje, domingo, 3 do presente, nos fêz Deus mercê de nos meter de posse desta força do Pontal, a qual tomou o mestre-de-campo André Vidal de Negreiros.....

Outeiro de Nazaré, 6 de setembro de 1645.

Martins Soares Moreno

(1) Esta parte do relatório foi escrita antes de 10 de dezembro de 1637; visto como já consta da ata do Supremo Conselho desta data o resultado da expedição de Garsman ao Ceará.

O CAPITÃO MANUEL DE ABREO SOARES

Os mestres-de-campo, e governadores nesta guerra de Pernambuco com poderes de capitão general, etc. Por quanto está vaga a companhia do capitão Francisco Martins Cachadas por morrer na ocasião que teve com o inimigo hollandez em 13 de agosto deste presente anno indo a descobrir campo pela parte da Barreta, e ser necessario nomear capitão para a dita companhia, e convém ao serviço de S. Magestade, que seja em pessoa de valor, pratica, e experiencia na disciplina militar; havendo respeito a que estas, e outras boas partes concorrem na pessoa do ajudante vivo do numero do terço do mestre de campo, e governador João Fernandes Vieira, Mancel de Abreo Soares, e ao muito e bem que ha servido à S. Magestade nas guerras deste estado do Brasil desde doze annos a esta parte, e que ha procedido com muito valor nas occasiões de peleja em que no decurso deste tempo se achou, e por soldado de satisfação foi occupado em algumas tropas de facções que se conseguirão nesta campanha; e particularmente nesta aclamação da liberdade, que invocou o dito mestre de campo tem bem mostrado o valor e disposição de sua pessoa, achando-se em muitas occasiões de peleja com o inimigo como foi em 30 de junho de 1645 na freguesia de S. Lourenço, onde pelejou com 15 flamengos, e oito Indios, que do Recife sahião a recolher mantimentos, dos quais matarão dezoito, e feriram tres, e nesta ocasião sendo elle alferes fez bem sua obrigação; e a mesma fez em 3 de agosto do dito anno quando o governador das armas flamengas com mil e cem homens foi buscar ao dito mestre de campo ao sertão, em um posto que chã-mão as Tabocas, donde se retirou com perda de trezentos e cinquenta homens; e na de quando em 17 de agosto do dito anno se encontrou o dito mestre de campo com o próprio governador flamengo, e quinhentos homens nesta varzea de Capibaribe na casa forte do engenho de Isabel Gonçalves, onde foi rendido com duzentos e trinta Flamengos, ficando os mais mortos no campo; e em outras mais occasiões, que de peleja se offerecerão fêz sempre bem sua obrigação sahindo em algumas dellas ferido, e procedeo sempre como muito valente, como constará de suas certidões: confiando nós, que ao diante continuará com a mesma satisfação: Havemos por bem de o eleger, e nomear (como pela presente elegemos, e nomeamos por convir assim ao serviço de S. Magestade) por capitão da dita companhia do terço do mestre de campo João Fernandes Vieira, para que como tal o seja, use, e exercite, segundo, e da mesma fórma, e maneira, que fazem, podem, e devem fazer os capitães de infantaria portugueza paga, com todas as honras, graças,

mercês, franquezas, isenções e liberdades, que lhe tocão, podem, e de tocar em qualquer maneira. E ordenamos ao Mestre de campo, sargento maior, capitães, officiaes, e soldados do dito terço, e todos os mais deste exercito o hajão, tenham, e reputem por tal capitão; e os officiaes e soldados da sua companhia lhe obedeçam, cumprão, e guardem suas ordens por escripto, e de palavra como são obrigados; e o seu mestre de campo lhe dê a posse, e o provedor da fazenda de S. Magestade nesta capitania faça registrar a presente nos livros della, e assentar, livrar, e pagar os quarenta cruzados de soldo cada mez, que lhe tocão, e ha de gozar todo o tempo que servir com a dita companhia, segundo, e da maneira que se fizer com os mais capitães do dito terço. E para firmeza de tudo lhe mandamos passar a presente por nós assignada, e sellada com o sello deste governo neste arraial do Bom Jesus e Pernambuco aos 14 dias do mez de Agosto de 1647 annos. **Martim Soares Moreno.** — **André Vidal de Negreiros,** — **João Fernandes Vieira.** — Dei posse na forma costumada ao supplicante. Arraial 16 de Agosto de 1647 annos. João Fernandes Vieira.